



#### Unidade 7 - Modelo Entidade Relacionamento

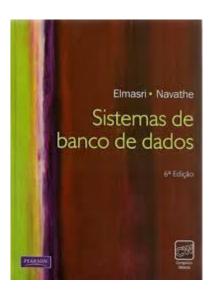


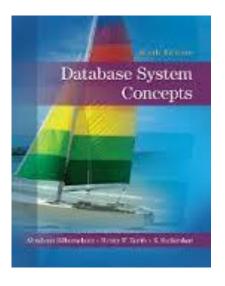
Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP





# Bibliografia





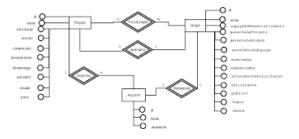




#### Fases do Projeto de Banco de Dados

#### Projeto Conceitual

- Após o levantamento e análise de requisitos da aplicação, cria-se um esquema conceitual para o banco de dados, usando um modelo conceitual;
- Essa primeira fase é chamada MODELAGEM CONCEITUAL;
- Apresenta informações sobre as entidades, relacionamentos e restrições dos dados;
- <u>Não apresenta detalhes de implementação</u> e, por isso, é de fácil compreensão e pode ser usada para comunicação com usuários;
- Emprega-se usualmente nessa fase o MER Modelo Entidade Relacionamento, notação criada por Peter Chen em 1976.







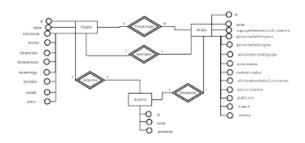
## Modelagem de Dados - MER

#### Projeto Lógico

- A partir da modelagem conceitual, escolhe-se um DBMS real para proceder a implementação do modelo de dados;
- Assim, o modelo conceitual (alto nível) é mapeado para um modelo de dados de implementação (por exemplo: relacional)

#### Projeto Físico

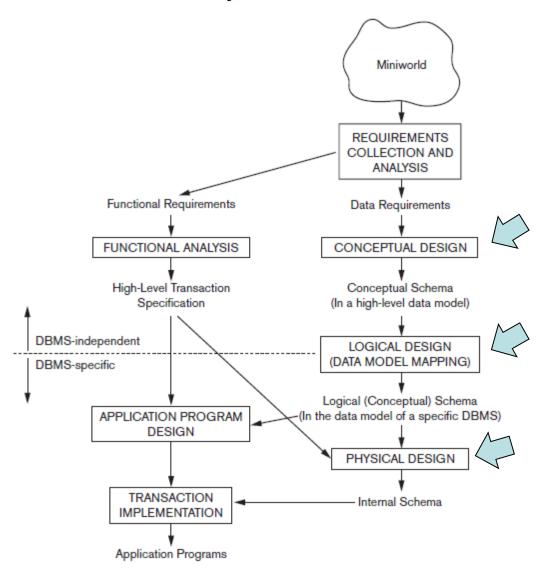
• Estruturas de armazenamento internas, organizações de arquivos, índices, caminhos de acesso e parâmetros físicos do projeto são especificados.







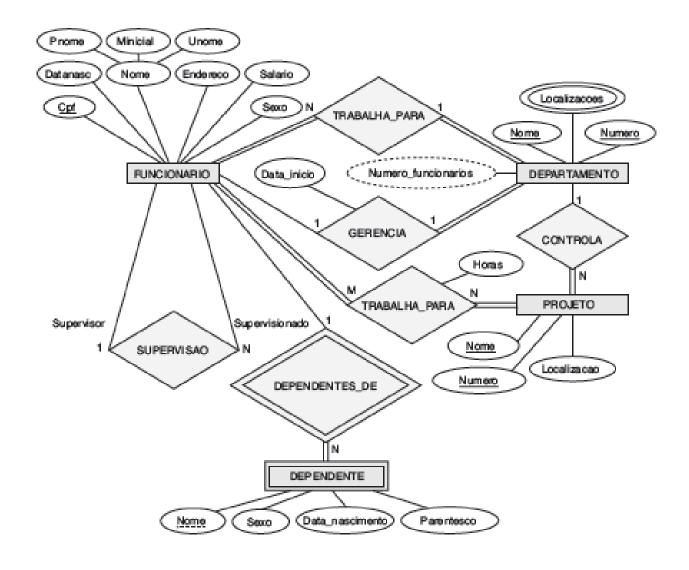
## Fases do Projeto de Banco de Dados







## Diagrama Entidade Relacionamento

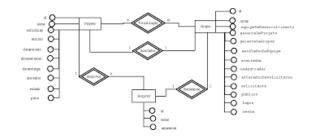






#### Modelo Entidade Relacionamento - MER

- Descreve os dados como:
  - Entidades
  - Atributos
  - Relacionamentos

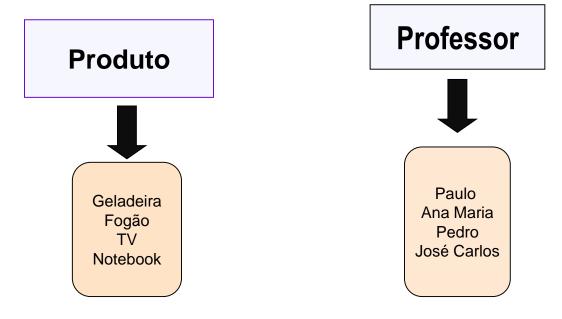






#### Entidade

- Algo no mundo real com uma existência independente. Um conjunto de objetos que se deseja tratar na aplicação a ser desenvolvida;
- Possue atributos, propriedades específicas que a descrevem;
- No DER, é representada através de um retângulo;
- Pode representar objetos concretos, com existência física (uma pessoa) ou objetos com existência conceitual, por exemplo: um cargo, um curso universitário, etc.







# Entidade - Exemplos

#### Sistema Bancário

- Cliente
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- Agência



#### Sistema de Controle de Produção de Indústria

- Produto
- Empregado
- Departamento
- o Estoque



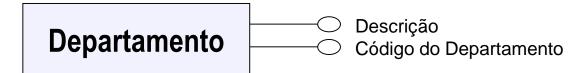




## Atributo

Define as propriedades de um tipo de entidade ou relacionamento.



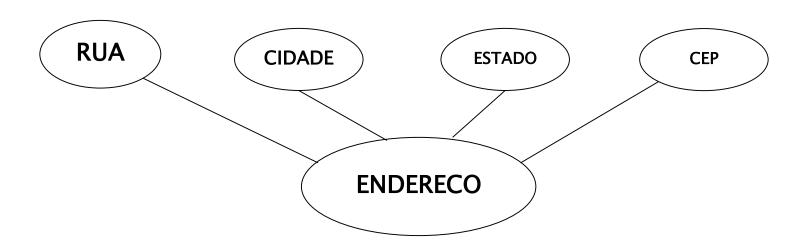






#### Atributos Compostos

- Podem ser subdivididos em subartes menores que representam atributos mais básicos, com significados independentes;
- Por exemplo: o Atributo ENDERECO pode ser subdividido em: RUA, CIDADE, ESTADO e CEP.
- São formados por atributos simples, indivisíveis (também chamados atômicos).

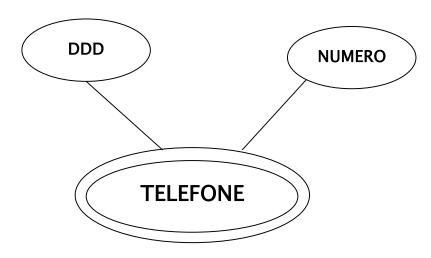






#### Atributos Multivalorados

- Atributos que podem ter um conjunto de valores para um mesmo objeto de dados;
- Por exemplo: uma pessoa pode n\u00e3o ter telefone ou pode ter v\u00e1rios.
- Atributos que somente admitam um valor são chamados de atributos de valor único.







#### Atributos - Observações

- Atributos deriváveis podem ser obtidos (calculados) a partir de atributos armazenados.
  Exemplo: Atributo idade é derivado pois pode ser calculado a partir da data de nascimento e da data corrente;
- Atributos com valores NULL correspondem a atributos em que não se tem um valor aplicável para uma determinada entidade, ou seu valor é desconhecido;
- Atributos chave são atributos cujos valores são distintos para cada entidade individual no conjunto de entidades. No DER, são sublinhados;
- Domínio representa o conjunto de valores que podem ser designados a um determinado atributo para cada entidade individual;
- Um tipo de entidade pode não ter chave; nesse caso, ele é chamado Tipo de Entidade Fraca.





#### Diagrama Entidade Relacionamento - Notação

- Retângulo representa um tipo de entidade;
- Nomes de atributo são delimitados por círculos ou elipses e ligados por linhas retas à seu tipo de entidade;
- Atributos compostos são ligados aos seus atributos components por linhas retas.
- Atributos multivalorados são representados por elipses duplas;
- Atributos chave são sublinhados.

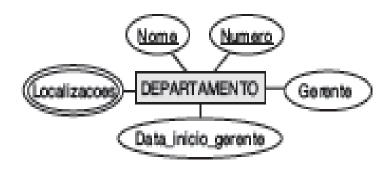






















- Os atributos são Nome, Numero, Gerente,
  Data\_Inicio\_gerente e Localizacoes.
  - Localizações é um atributo MULTIVALORADO;
- Tanto Nome quanto Numero podem ser atributos-chave.







- Os atributos são Nome, Numero, Localizacao, e
  Departamento\_gerenciador.
- Tanto Nome quanto Numero podem ser atributos-chave.







- Os atributos são Nome, Cpf, Sexo,
  Departamento, Data\_Nascimento, Salario,
  Trabalha\_em, Supervisor e Endereco.
- Trabalha\_em é um atributo multivalorado.
- Cpf é atributo chave.







- Os atributos são: Data\_Nascimento, Sexo, Funcionario, Parentesco e Nome\_dependente.
- Entidade fraca pois não foi definido atributo chave.





#### Relacionamentos entre Entidades

• Sempre que uma instância de uma entidade se refere a outra instância de outra entidade, temos um relacionamento entre as entidades.







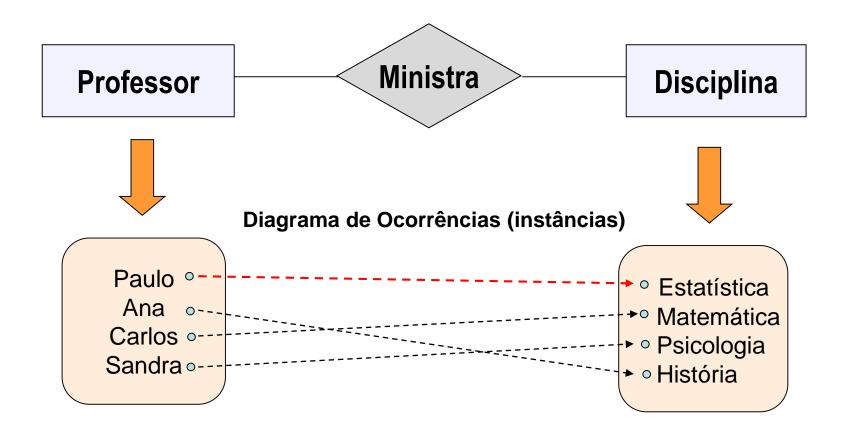
# Como representar a informação de que Paulo é professor da disciplina "Estatística" ?







#### Relacionamentos







# Relacionamentos

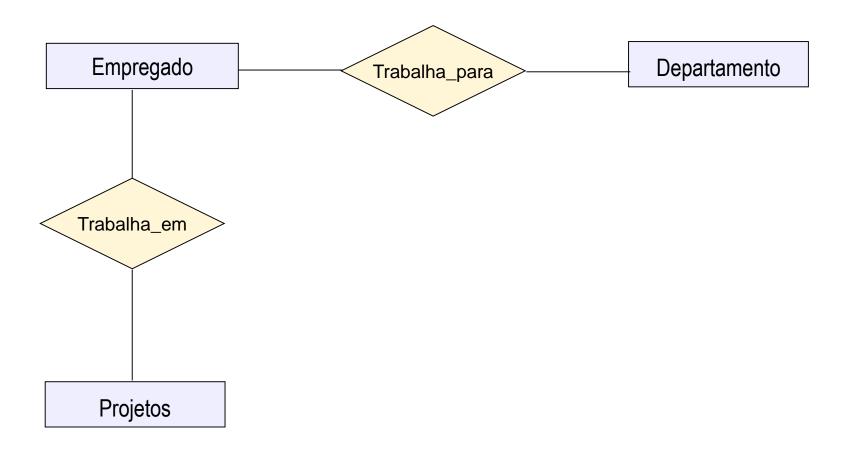
- Definem as associações entre as entidades uma associação entre entidades
- No DER, são representados por losangos que ligam as entidades relacionadas.







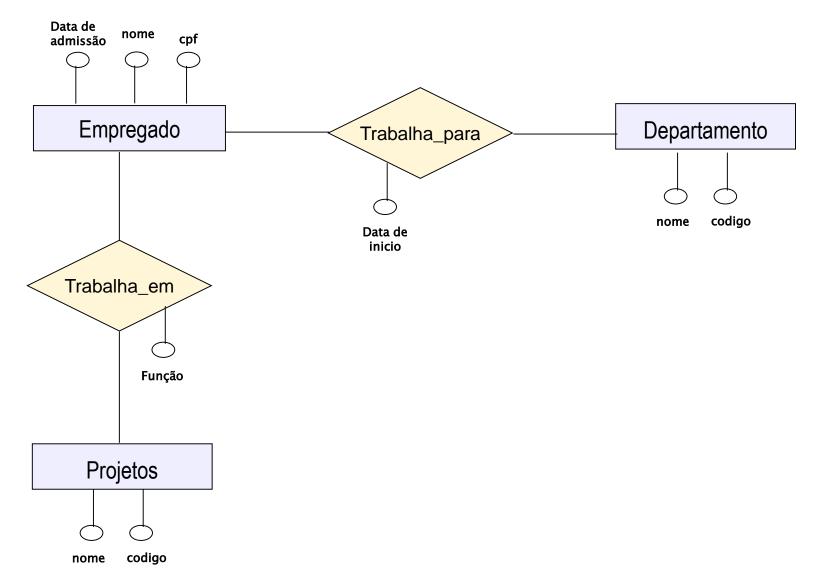
# Relacionamentos - Exemplo







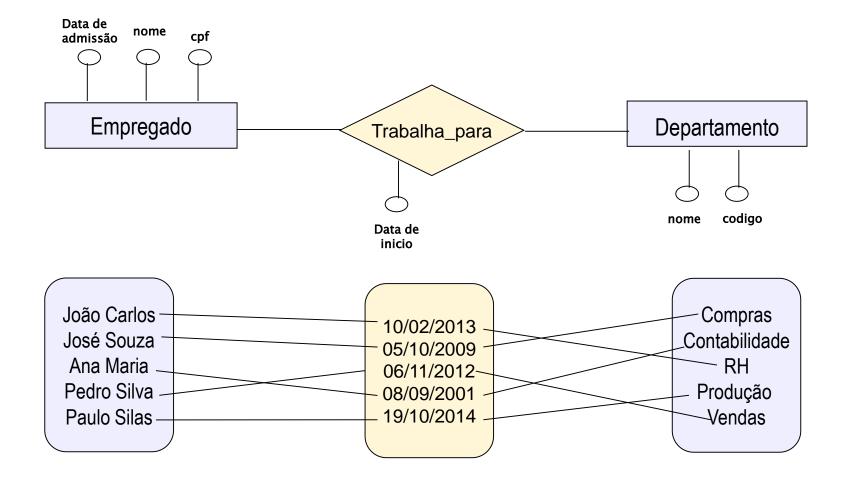
#### Relacionamentos com atributos







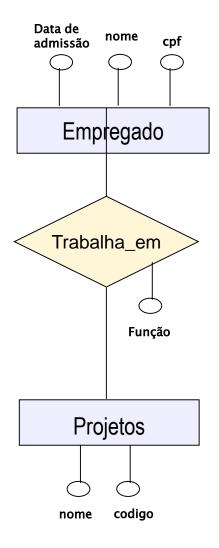
# Diagrama de Ocorrências

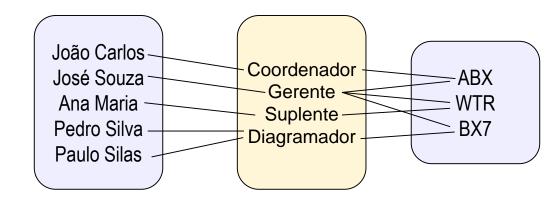






#### Diagrama de Ocorrências









# Relacionamento Binário

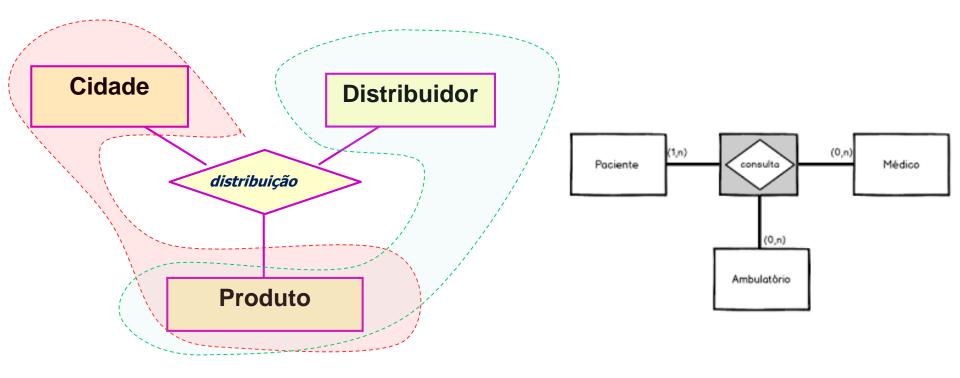


Prelacionamento Binário é de grau 2 quando relaciona dois conjuntos de entidades.





#### Relacionamento Ternário

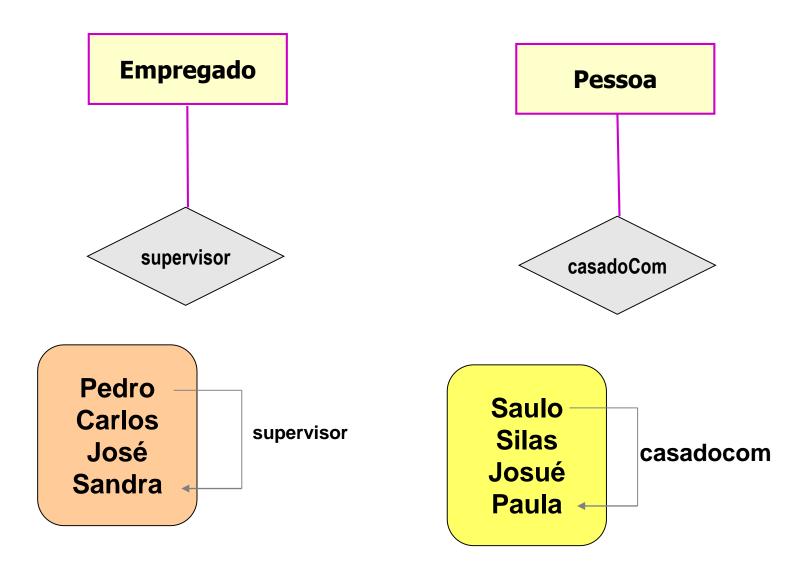


- 4 A função que uma entidade desempenha em um relacionamento é chamada PAPEL.
- Prelacionamento Ternário é de grau 3 quando relaciona três conjuntos de entidades.





#### Relacionamento Recursivo







## Como quantificar os relacionamentos?





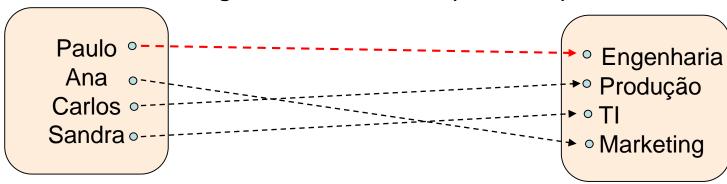


#### Cardinalidade de Relacionamentos

- Em geral, relacionamentos costumam ter certas <u>restrições</u> que limitam as combinações de instâncias das entidades participantes dos relacionamentos.
- Por exemplo: Em uma empresa pode haver uma <u>regra</u> no qual CADA FUNCIONARIO deve trabalhar em apenas UM DEPARTAMENTO.



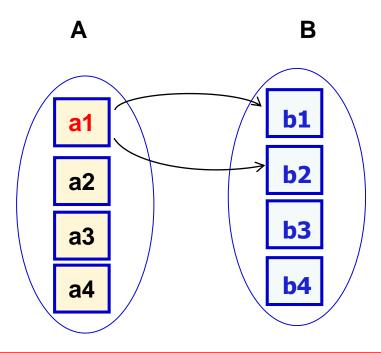
#### Diagrama de Ocorrências (instâncias)







#### Cardinalidade de Relacionamentos



A ocorrência a1 da entidade A está relacionada a quantas ocorrências em B?





#### Restrições de Relacionamentos

- Há dois tipos de restrições entre os relacionamentos:
  - ✓ Razão de Cardinalidade.
  - ✓ Restrição de Participação.





#### Razão de Cardinalidade

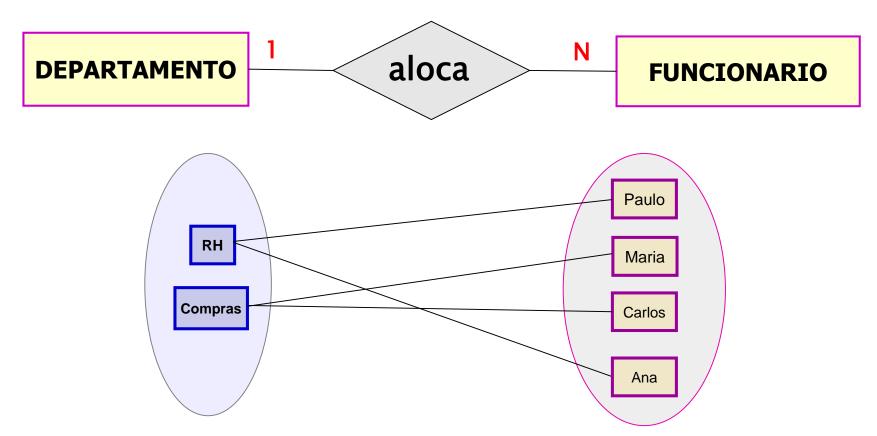
- Especifica o número MÁXIMO de instâncias de relacionamento em que uma entidade pode participar. (relacionamento binário)
- As razões de cardinalidade possíveis para relacionamentos binários são 1:1, 1:N, e M:N.





#### Razão de Cardinalidade 1:N

- Cada instância de DEPARTAMENTO pode estar relacionada a qualquer número de funcionários, mas uma instância de FUNCIONARIO está relacionada à apenas um departamento.
- Assim, a razão de cardinalidade é 1:N.

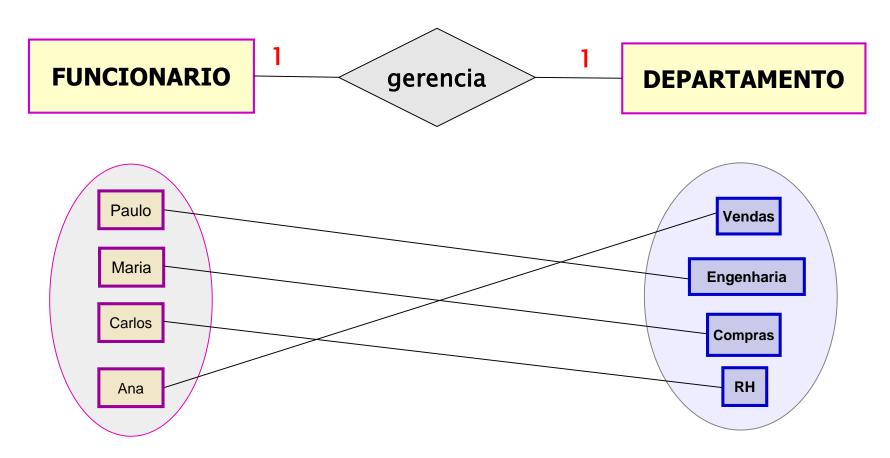






## Razão de Cardinalidade 1:1

- Um funcionário pode gerenciar apenas um departamento e um departamento pode ter apenas um gerente.
- Assim, a razão de cardinalidade é 1:1.

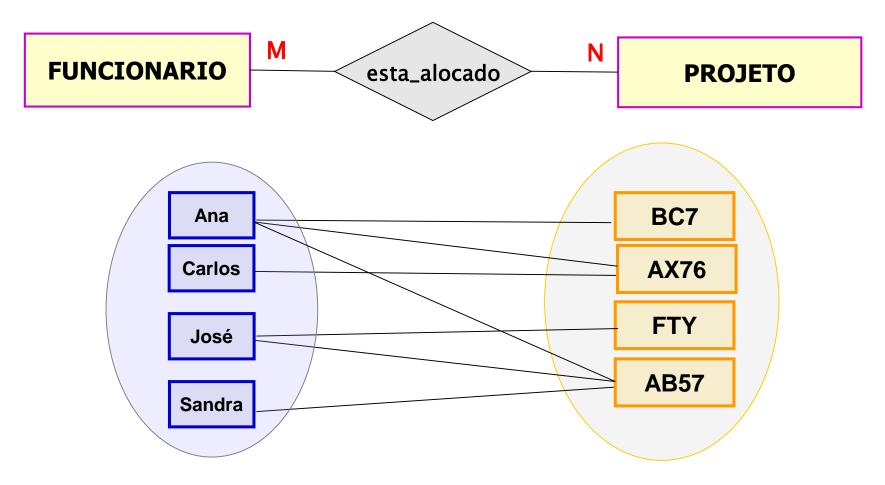






## Razão de Cardinalidade M:N

- Um empregado pode estar alocado um N projetos e um projeto pode ser desenvolvido com M empregados.
- Assim, a razão de cardinalidade é M:N.







## Restrição de Participação

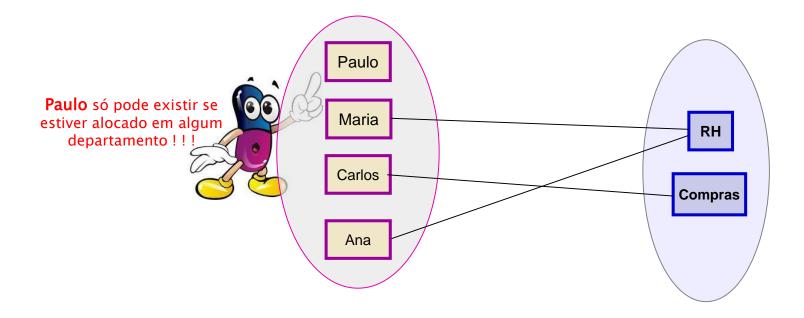
- Também chamada RESTRIÇÃO DE CARDINALIDADE MÍNIMA;
- Também conhecida por DEPENDÊNCIA DE EXISTÊNCIA;
- Existem dois tipos de restrições de participação: TOTAL e PARCIAL.





## Restrição de Participação TOTAL

- ✓ Exemplo: TODO funcionário precisa trabalhar para um departamento.
- ✓ Então um determinado funcionário <u>só pode existir</u> se participar em, PELO MENOS, UMA instância do relacionamento entre as entidades.







# Como representar a restrição de Participação Total no DER ?

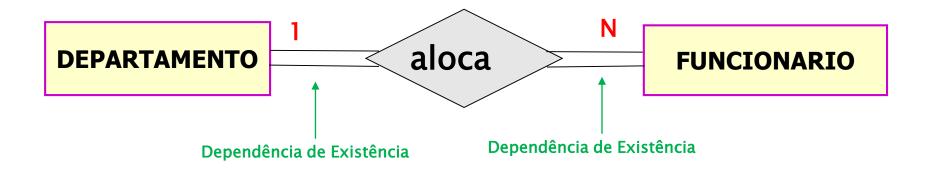






## Restrição de Participação Total no DER

✓ É indicada por uma LINHA DUPLA que conecta a entidade participante do relacionamento.



- ✓ Um departamento só existe se tiver pelo menos 1 funcionário alocado (mínimo de 1 funcionário) Participação Total
- ✓ Um funcionário só existe se estiver alocado em 1 departamento (mínimo de 1 departamento) Participação total





# Exemplos - Restrição Total e Parcial

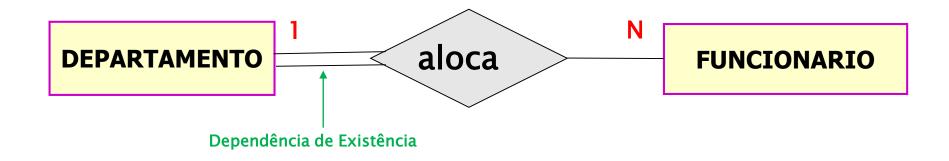


- ✓ Um departamento pode existir mesmo que não haja funcionários alocados (restrição parcial).
- ✓ Um funcionário só existe se estiver alocado em 1 departamento (mínimo de 1 e máximo também de 1).





# Exemplos - Restrição Total e Parcial



- ✓ Um departamento só existe se tiver pelo menos 1 funcionário alocado (mínimo de 1 funcionário) Restrição Total.
- ✓ Um funcionário pode existir sem estar alocado a 1 departamento Restrição Parcial.





# Exemplos - Restrição Total e Parcial



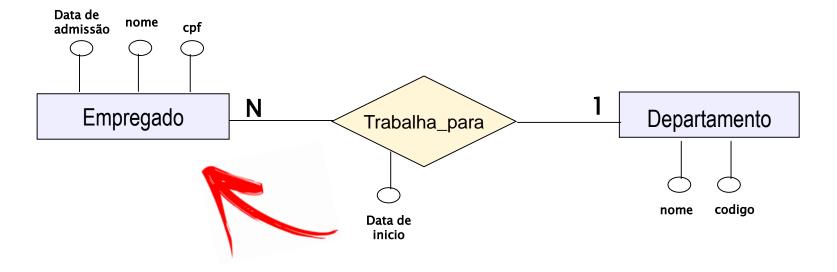
- ✓ Um departamento pode existir mesmo sem funcionários alocados Restrição Parcial.
- ✓ Um funcionário pode existir mesmo sem estar alocado a 1 departamento Restrição Parcial.





## Atributos de Relacionamento

- ✓ Relacionamentos também podem ter atributos;
- ✓ Atributos de relacionamento 1:N podem ser migrados somente para o tipo de entidade do lado
  N do relacionamento.

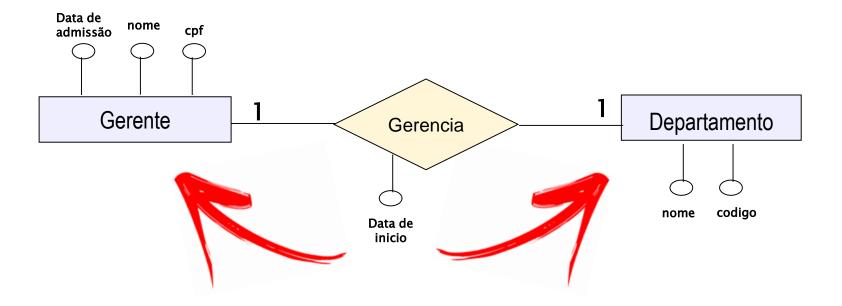






## Atributos de Relacionamento

✓ Atributos de relacionamento 1:1 podem ser migrados para uma das entidades participantes do relacionamento.

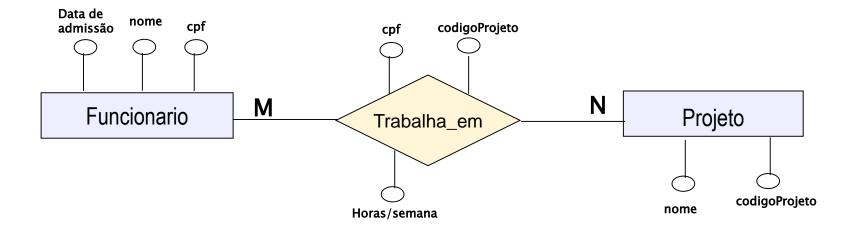






## Atributos de Relacionamento

✓ Atributos de relacionamento M:N precisam ser especificados como atributos do relacionamento.

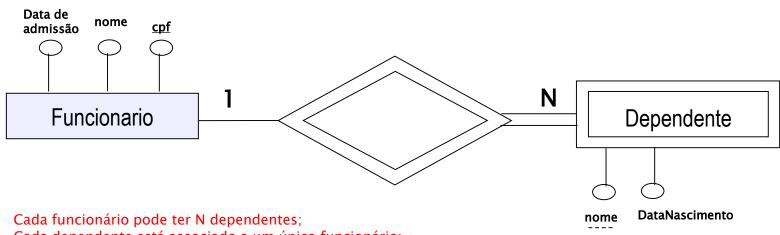






#### Entidades Fracas

- Não possuem atributos-chave próprios;
- ✓ São identificadas por <u>dependerem</u> de outras entidades específicas;
- ✓ Entidades fracas sempre têm uma restrição de participação total (dependência de existência), uma vez que a entidade fraca não pode ser identificada sem uma entidade proprietária.
- ✓ No DER, tanto a entidade fraca quanto seu relacionamento de identificação são representados por retângulos e losangos com linhas duplas.
- ✓ Normalmente têm uma chave parcial relacionada à entidade proprietária. No DER, o atributo de chave parcial é sublinhado com linha tracejada.



- ✓ Cada dependente está associado a um único funcionário;
- Um dependente não existe sem um funcionário relacionado.





## DER - Convenções

Simbolo	Significado		
	Entidade	900	Atributo composto
	Entidade fraca		Atributo derivado
$\Diamond$	Relacionamento		Participação total de <i>E</i> <sub>s</sub> em <i>R</i>
	Relacionamento de identificação		Razão de cardinalidade 1:
$\overline{}$	Atributo	E, P R E,	N para E,: E, em R
	Atributo-chave	(min, max)	Restrição estrutural (min, max) na participação de E em R
	Atributo multivalorado		





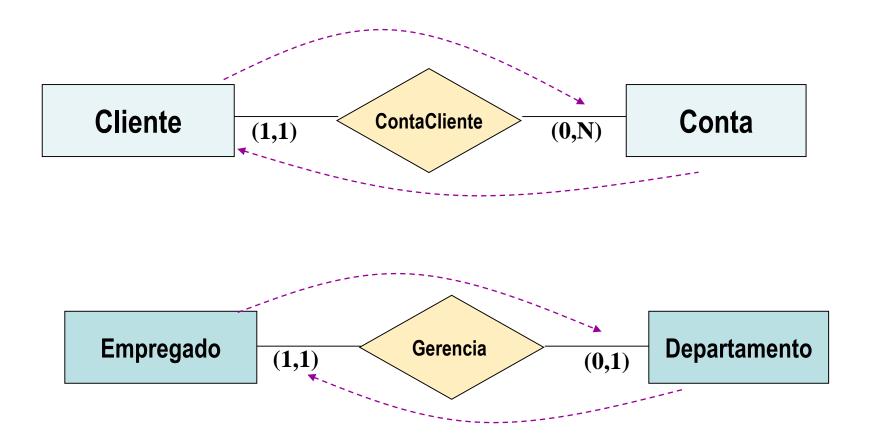
#### Notação Alternativa para DER

- ✓ Subtitui a razão de cardinalidade (1:1, 1:N, M:N) e a notação de linha simples/dupla para as restrições de participação;
- ✓ Associa um par de inteiros (min,max) a cada participação de entidade E em um relacionamento R, onde  $0 \le \min \le \max \ge 1$ .





## Cardinalidade Mínima e Máxima

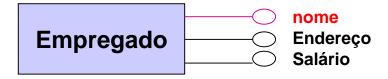




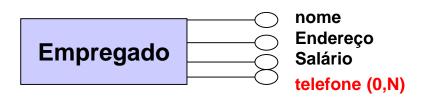


## Cardinalidade mínima e máxima de atributos

- ✓ Monovalorado: possui um valor único em uma entidade.
  - Exemplo: nome



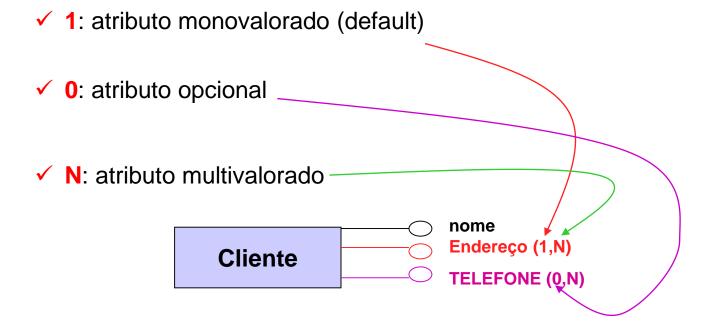
- ✓ Multivalorado: possui mais de um valor para cada ocorrência da entidade.
  - Exemplo: telefone







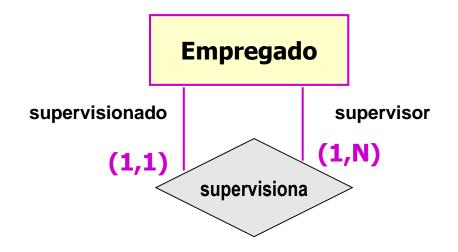
#### Cardinalidade mínima e máxima de atributos

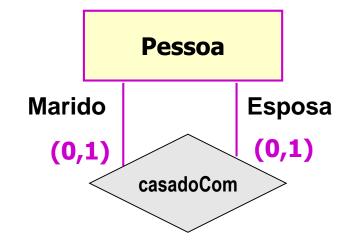


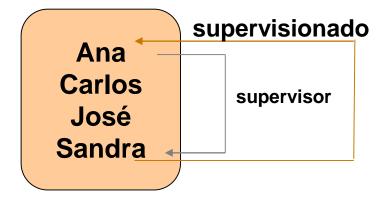


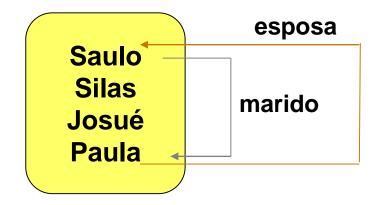


#### Relacionamento Recursivo





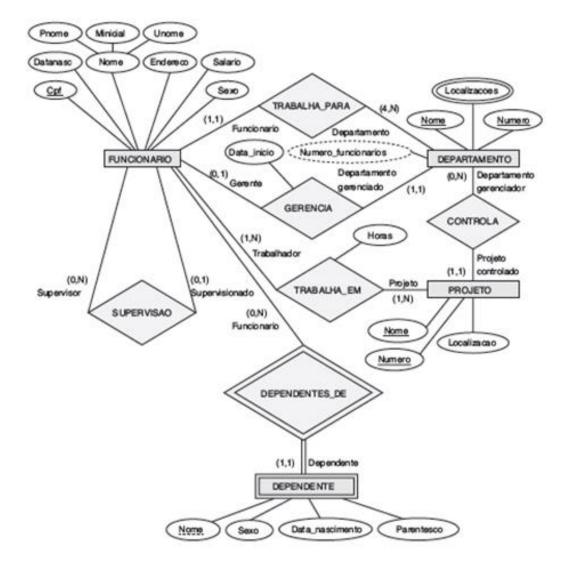








# Exemplo (Navathe)

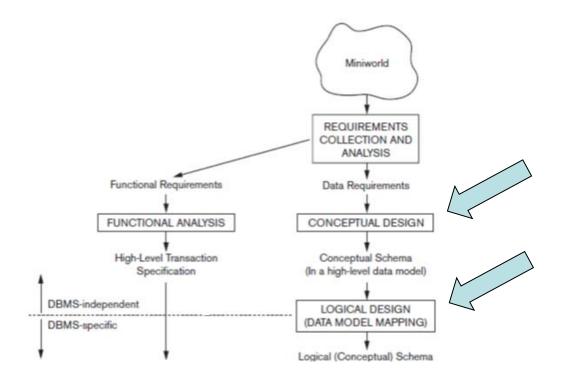






## Projeto de Banco de Banco de dados por Mapeamento ER para Relacional

- ✓ Projeto de Banco de dados relacional baseado em um projeto conceitual;
- ✓ Sete etapas para converter as construções básicas no modelo ER em relações;







✓ ETAPA 1: Mapeamento de tipos de Entidade Regular

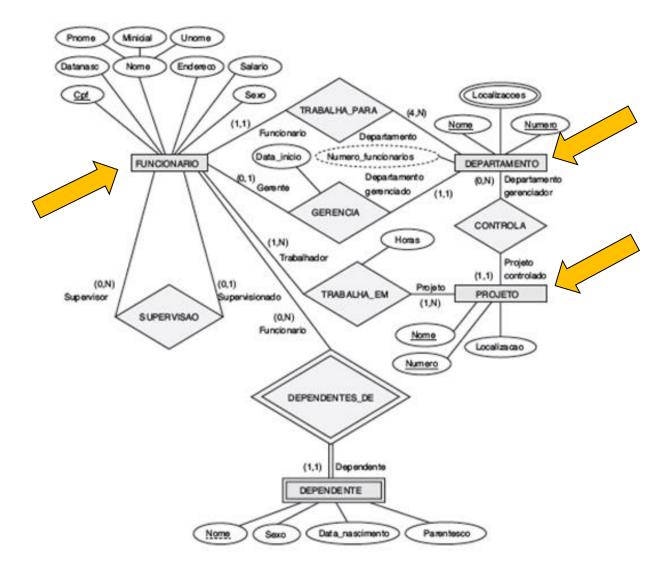


- Para cada tipo de entidade regular (forte) E no esquema ER, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E;
- Inclua apenas os atributos de componentes simples de um atributo composto;
- Escolha um dos atributos-chave de E como chave primária para R;
- Se a chave escolhida de E for composta, então o conjunto de atributos simples que a compõem juntos formarão a chave primária de R.
- As relações criadas com base no mapeamento de tipos são chamadas RELAÇÕES DE ENTIDADE.





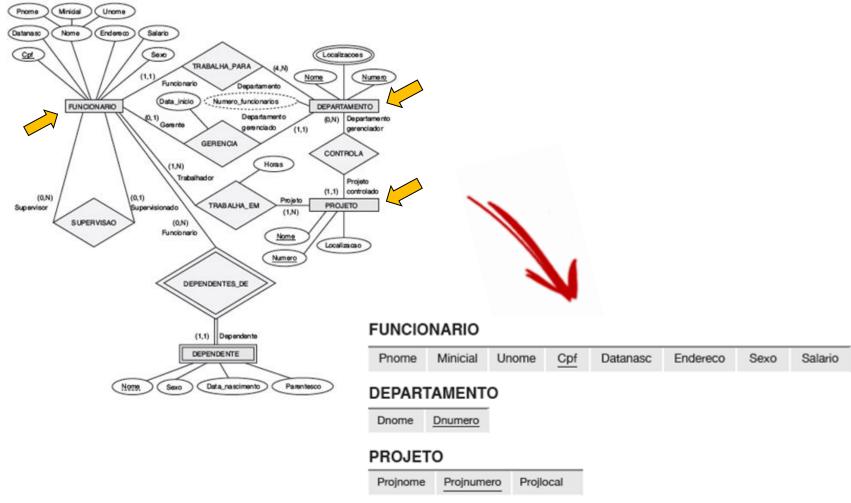
## Etapa 1







## Etapa 1







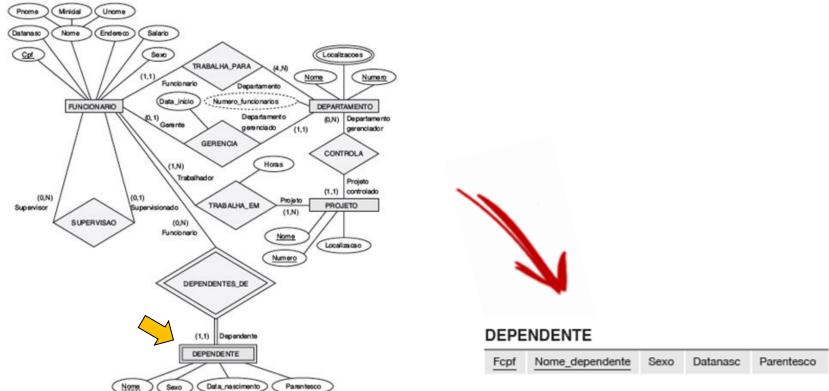


- ✓ ETAPA 2: Mapeamento de tipos de Entidade Fraca
  - Para cada Entidade <u>Fraca</u> F no esquema ER, crie uma entidade R e inclua todos os atributos simples ou compostos de F como atributos de R;
  - o Inclua como atributos de chave estrangeira de R os atributos de chave primária da relação que corresponde à entidade proprietária.
  - A chave primária de R é a combinação da chaves primária do proprietário e a chave parcial da entidade fraca F.





## Etapa 2





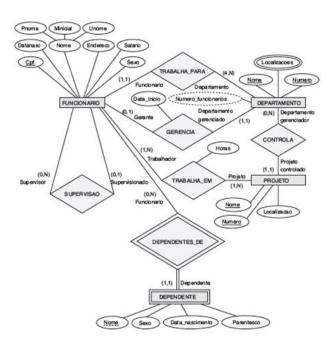


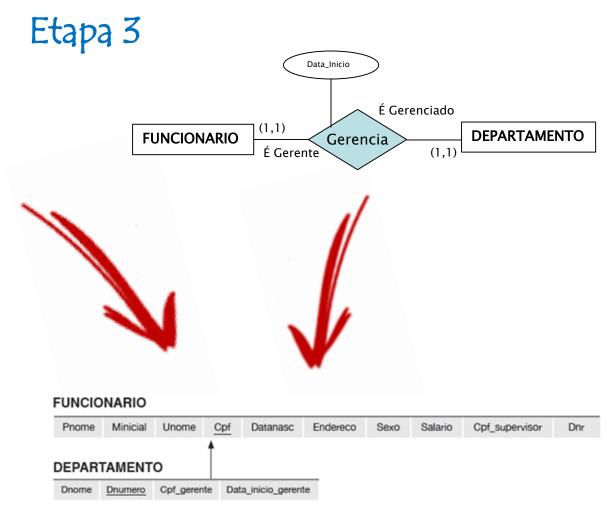


- ✓ ETAPA 3: Mapeamento de tipos de Relacionamentos Binários.
  - Para cada relacionamento binário 1:1 no esquema ER, identifique as relações S e T que correspondem às entidades participantes em R.
  - Escolha uma das relações digamos S e inclua como chave estrangeira em S a chave primária de T.













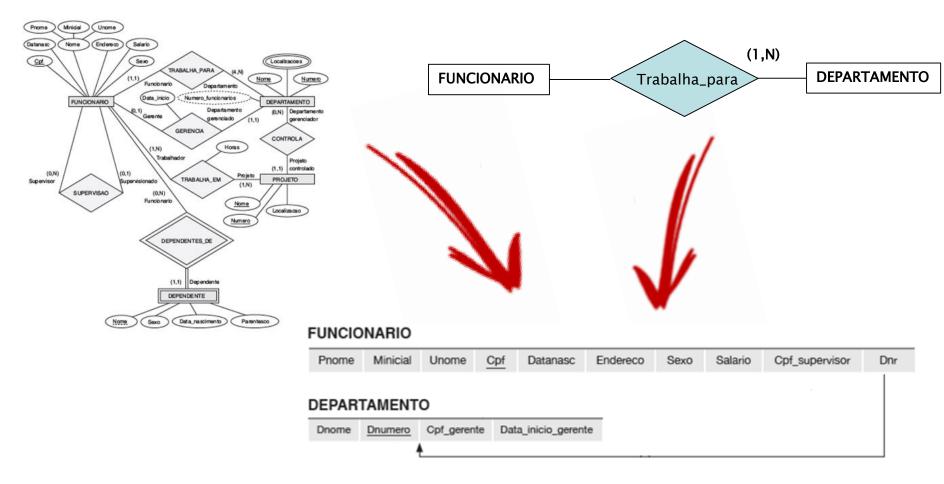


- ETAPA 4: Mapeamento de tipos de relacionamento binário 1:N
  - Para cada relacionamento R binário regular 1:N, identifique a relação S que representa a entidade participante no lado N do relacionamento.
  - Inclua como <u>chave estrangeira</u> em S a chave primária da relação T que representa a outra entidade participante em R.
  - o Inclua quaisquer atributos simples (ou componentes simples dos atributos compostos) do relacionamento 1:N como atributos de S.



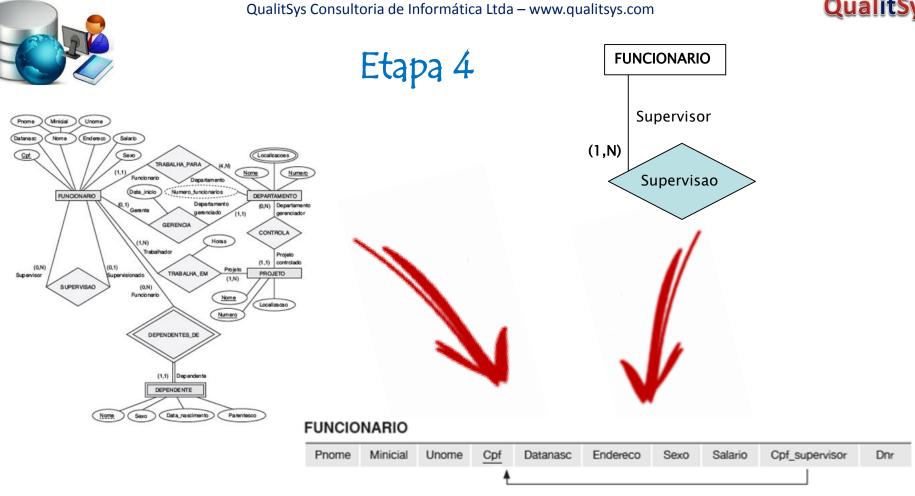


## Etapa 4



 Chave estrangeira Dnr é inclusa em DEPARTAMENTO e renomeada para Dnumero.



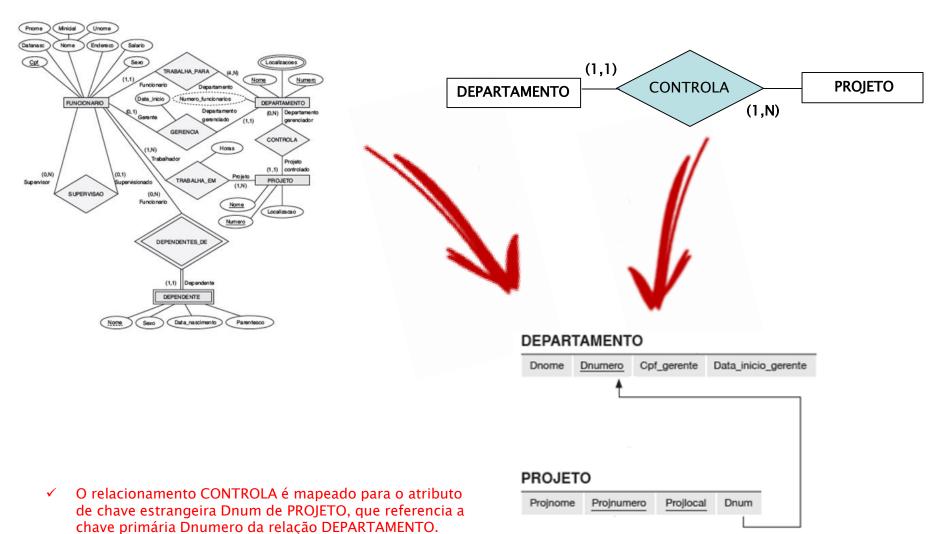


Será inclusa a chave primária de FUNCIONARIO como chave estrangeira na própria relação FUNCIONARIO pois o relacionamento SUPERVISAO é recursivo.





## Etapa 4





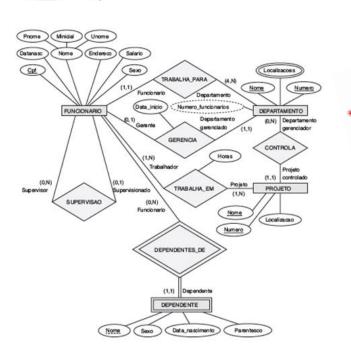


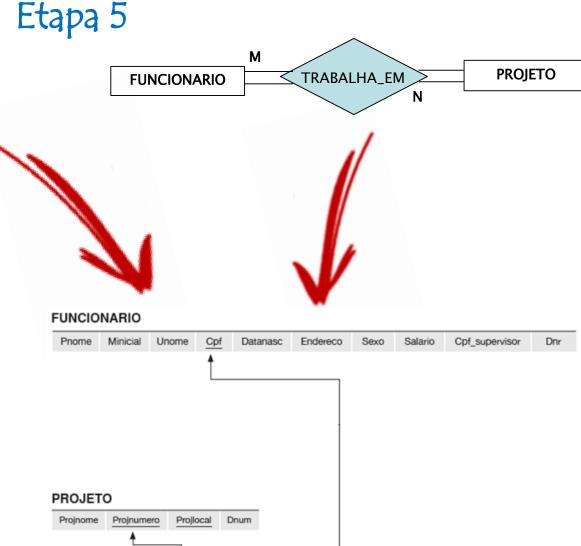


- ✓ ETAPA 5: Mapeamento de Tipos de Relacionamento Binário M:N
  - Para cada relacionamento R binário M:N, crie uma nova relação S para representar R.
  - Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam as entidades participantes;
  - Sua combinação formará a chave primária de S.
  - o Inclua também quaisquer atributos simples do relacionamento M:N (ou componentes simples dos atributos compostos) como atributos de S.









- ✓ Cria-se a relação TRABALHA\_EM.
- ✓ Inclue-se as chaves primárias das relações PROJETO e FUNCIONARIO como chaves estrangeiras na relação TRABALHA\_EM, que são renomeadas para Pnr e Fcpf.

Fcpf

TRABALHA\_EM

Pnr

Horas



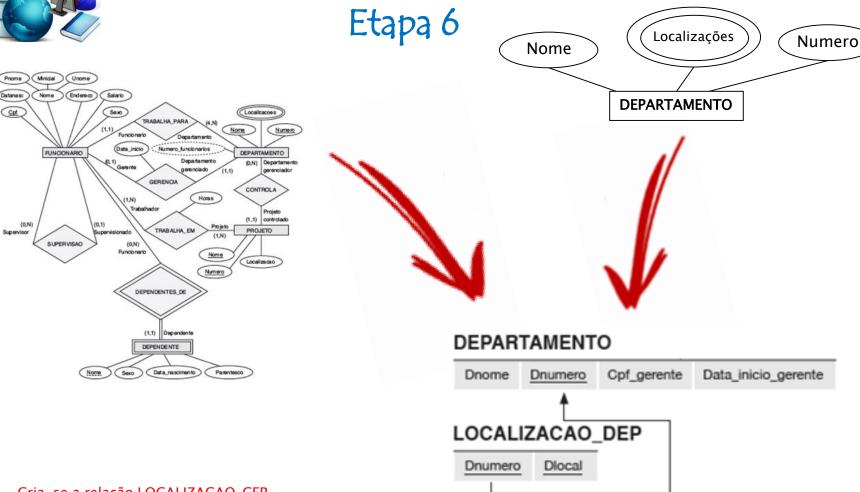




- ✓ ETAPA 6: Mapeamento de atributos multivalorados
  - Para cada atributo multivalorado A, crie uma relação R. Essa relação R incluirá um atributo correspondente a A, mais o atributo da chave primária Ch – como uma chave estrangeira em R – da relação que representa a entidade ou relacionamento que tem A como atributo multivalorado.
  - A chave primária de R é a combinação de A e Ch. Se o atributo multivalorado for composto, incluímos seus componentes simples.







- Cria-se a relação LOCALIZACAO\_CEP.
- O atributo Dlocal representa o atributo multivalorado LOCALIZACOES de DEPARTAMENTO, enquanto Dnumero como chave estrangeira - representa a chave primaria da relação DEPARTAMENTO.
- A chave primaria de LOCALIZACAO\_CEP é a combinação de { Dnumero, Dlocal \}.
- Uma tupla separada existirá em LOCALIZACAO\_CEP para cada local que tenha um departamento.







- ✓ **ETAPA 7**: Mapeamento de relacionamentos n-ario
  - Para cada relacionamento n-ario R, onde n > 2, crie uma relação S para representar R.
  - Inclua como atributos de chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam as entidades participantes.
  - A chave primária de S é a combinação de todas as chaves estrangeiras que referenciam as relações participantes do relacionamento.





